

Danos provocados por macaco-prego em povoamentos de *pinus* spp.

Luiz Ricardo Sobenko

Graduando em Agronomia, Universidade Federal do Paraná

Edilson Batista de Oliveira

Engenheiro-agrônomo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, edilson.oliveira@embrapa.br

Dieter Liebsch

Biólogo, Mestre, Remasa Reflorestadora Ltda

Ataques por macaco-prego (*Cebus nigritus*) em povoamentos de *Pinus taeda* e *P. elliottii* nos estados da região sul do Brasil são relatados desde a década de 1950, mas com maior frequência a partir de 1990. Esta espécie de primata possui a maior distribuição geográfica entre as espécies neotropicais e, por ser onívora, tem grande capacidade de adaptação a ambientes modificados pelo homem. O presente trabalho tem como objetivo descrever os danos causados pelo macaco-prego a povoamentos de pinus, tendo por base a literatura existente e vistorias em povoamentos atacados nos estados do Paraná e de Santa Catarina. Os ataques ocorrem geralmente no terço superior do tronco, onde esse primata remove a casca com as patas dianteiras e raspa o floema/câmbio com os dentes, consumindo a seiva elaborada. Os danos podem ocorrer em forma de painel (“janelamento”), ou podem envolver toda a circunferência do tronco (“anelamento”). Os menores janelamentos possuem em torno de 5x10 cm, mas chegam a ocupar grandes porções do tronco. São o tipo de dano menos preocupante, já que apenas uma face do tronco é descascada e exposta. Já o anelamento compromete muito o crescimento ou mesmo a sobrevivência da árvore, pois interrompe o fluxo de água e nutrientes, além de expor uma área maior do câmbio à ação de microrganismos. Na tentativa de isolar essas lesões, as árvores liberam resina e apresentam um crescimento anormal, comprometendo a qualidade da madeira. Adicionalmente, as árvores danificadas tornam-se mais susceptíveis ao ataque de outras pragas florestais, como a vespa-da-madeira (*Sirex noctilio*). Já que os ataques acontecem no terço superior, as toras da base, de maior valor comercial, geralmente não são danificadas. Entretanto, as árvores que sofrem anelamento podem ter comprometimento nos seus incrementos volumétricos, com conseqüente perda de valor econômico.

Palavras-chave: *Cebus nigritus*; pragas florestais; ataques em pinus.

Apoio/financiamento: Celulose Irani e Remasa Reflorestadora